



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: Picuí			
CURSO: Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet			
DISCIPLINA: Leitura e Produção Textual		CÓDIGO DA DISCIPLINA: 103	
PRÉ-REQUISITO:			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>		SEMESTRE/ANO: 2025.2	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 50h/r	PRÁTICA:	EaD¹:	EXTENSÃO:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 aulas			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h/r (60 aulas)			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Virna Lúcia Cunha de Farias			

EMENTA

Estudo da Língua Portuguesa focado no texto. Leitura, produção e interpretação de diversos gêneros textuais nas mais diversas sequências tipológicas. Língua Portuguesa nos eixos da leitura, da produção de textos e da aplicação de conhecimentos linguísticos na escrita. Pressupostos e subentendidos na compreensão de textos. Aspectos linguísticos da norma culta da Língua Portuguesa na produção textual.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR (Geral e Específicos)

Geral:

Desenvolver o senso crítico no processo de leitura teórico-informativa e de produção textual, de modo a preparar o discente para as diferentes situações enunciativas do profissional da área de Sistemas de Internet.

Específicos: ● Compreender os gêneros textuais, através do reconhecimento de suas características; ● Mobilizar conhecimentos que proporcionem habilidades de leitura e interpretação textual; ● Reconhecer os elementos da textualidade; ● Analisar os aspectos argumentativos e discursivos em textos técnico-científicos e oficiais e os efeitos de sentido em diferentes situações enunciativas; ● Analisar os principais gêneros textuais oficiais, bem como aqueles que circulam no contexto do profissional da área de Sistemas de Internet; ● Produzir gêneros textuais, técnico-científicos e oficiais, utilizando os mecanismos linguísticos, gramaticais e discursivos adequados à sua estruturação, funcionalidade, situacionalidade e significação; ● Entender e aspectos linguísticos da norma culta da Língua Portuguesa na produção textual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Noção de texto e discurso e dos conhecimentos necessários para a leitura e escrita;

Texto literários e textos não literários;

Os fatores da textualidade;

Noções e concepções de leitura;

Estratégias de Leitura;

Sequências textuais;

Gêneros textuais: funcionalidade, estrutura composicional, tema, interação e discursividade;

Leitura, análise e produção de gêneros textuais do domínio acadêmico, oficial e técnico: resumo, resenha, ofício, requerimento;

Pressupostos e subentendidos;

Paragrafação, tópico frasal e progressão textual;

Aspectos gramaticais: Padrões frasais escritos; convenções ortográficas; pontuação; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; estrutura sintática dos períodos;

Pontuação: usos e efeitos de sentido.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Seminários;
- Exercícios individuais, em duplas e em pequenos grupos;
- Uso de textos autênticos de gêneros diversos;
- Leitura de revistas especializadas e de textos de fontes diversas;
- Sites e publicações acadêmicas da área de Sistemas de internet.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
- [X] Datashow
- [X] Vídeos/DVDs
- [Xx] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [X] Equipamento de Som
- [X] Laboratório
- [] Softwares²
- [] Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de exercícios, individualmente ou em grupos; participação nos seminários; produção textual; realização de provas escritas; participação nas atividades com pontualidade, qualidade e assiduidade, totalizando duas notas, além da avaliação final.

(Especificar quantas avaliações e formas de avaliação– avaliação escrita objetivo, subjetiva, trabalho, seminário, artigo, etc. - para integralização da disciplina/componente curricular, incluindo a atividade de recuperação final.)

ATIVIDADE DE EXTENSÃO⁴

BIBLIOGRAFIA⁵

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

ANTUNES, Irandé. Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas. São Paulo: Parábola, 2017.

BECHARA, E. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 7.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2018.

BRASIL, Presidência da República. Manual de Redação da Presidência da República. 3 ed. Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: [MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/)

BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. 3. ed., rev., atual. e ampl. Brasília: Presidência da República, 2018. 189 p.

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 5.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

FARACO, C.A.; TEZZA, C. Oficina de Texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

KLEIMAN, A. Oficina de leitura, teoria e prática. São Paulo: Pontes/Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1993.

KOCH, Ingedore G. Villaça & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e Coerência. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1993. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

SAVIOLI, F.P.; FIORIN, J.L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Irandé. O território das palavras: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

FIGUEIREDO, L. C. A redação pelo parágrafo. Brasília: Universidade de Brasília, 1999.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo, autores associados: Cortez, 1983.

KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos (Org.). Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. Como escrever textos técnicos. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

Bibliografia Suplementar:

<https://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf> , ao invés do que você indicou (<https://bit.ly/1noxZwD>).

TOLENTINO, M. Precisamos falar sobre citações [online]. SciELO em Perspectiva, 2025. Acesso em 13 novembro 2025. Disponível em: <<https://blog.scielo.org/blog/2025/10/24/precisamos-falar-sobre-citacoes>>

OBSERVAÇÕES

(Acrescentar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)

1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.

2 Nesse item o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.

3 Nesse item o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.

4 Nesse item deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.

5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Virna Lucia Cunha de Farias, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 18/11/2025 07:43:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 795981

Verificador: b7d98dfb8b

Código de Autenticação:



PB 151, S/N, Cenecista, PICUÍ / PB, CEP 58187-000
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3371-2727